



TRANSTORNOS ALIMENTARES LIGADOS A FATORES FAMILIARES, EMOCIONAIS E PSICOSSOCIAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Letícia Gabrieli Queiroz Andrade¹; Flavia Lima de Carvalho²

¹Graduanda em Nutrição (FAMAM), leticia.gabri@hotmail.com; ² Mestre em Saúde Coletiva (UEFS), FAMAM, flavia-57@hotmail.com;

É denominado transtorno alimentar qualquer tipo de comportamento anormal ou prejudicial à saúde do indivíduo em relação à alimentação. As características comportamentais alimentares têm influência direta social, demográfica e cultural o que pode interferir ou não na existência de um transtorno, porém o ponto de principal influência é o ambiente familiar. O objetivo deste trabalho foi discutir a opinião dos autores em relação aos transtornos alimentares e suas possíveis causas e observar as discordâncias e concordâncias entre os artigos estudados. Foram selecionados artigos através da base de dados *SCIELO*, utilizando os descritores “transtornos alimentares”, “crianças”, “adolescência”, de 2012 a 2017. Os artigos selecionados foram escritos em português, excluídos teses, dissertações, revisões bibliográficas e estudos de caso. Sendo selecionados ao final três artigos. Após a leitura, pode-se reforçar que as causas dos transtornos alimentares são diversas no meio científico, essa divergência pode ocorrer devido ao rigor metodológicos dos artigos. Os artigos reforçam que informações sobre os fatores familiares, emocionais e psicossociais são potenciais desencadeadores de transtornos alimentares em crianças e adolescentes. Ao longo dessa discussão é possível observar que apesar da escassez da literatura sobre o tema, os achados científicos convergem para uma mesma opinião. Dentre os fatores de risco para o surgimento dos transtornos alimentares destacam-se a mídia, o ambiente familiar e o equilíbrio psicológico, que são fatores preponderantes diante da fragilidade e vulnerabilidade de crianças e adolescentes, principalmente do sexo feminino. Os dados obtidos através desta análise devem fomentar iniciativas quanto à construção de critérios de diagnósticos e tratamentos específicos e servir de subsídio na constituição de políticas de saúde para toda população, afim de uma abordagem terapêutica adequada e melhores prognósticos.

Palavras-chave: Transtornos alimentares. Nutrição. Alimentação na adolescência. Alimentação na infância.